

Foto: Ricardo Wolffenbuttel / SECOM-SC

Informativo Mensal de Emprego

Fevereiro/2026

CONFIRA NESTA EDIÇÃO

Economia do Mar foi responsável por 13% do
saldo de empregos formais em Santa Catarina

Informativo Mensal de Emprego



O Informativo Mensal de Emprego é uma publicação da Diretoria de Políticas Públicas da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) do Governo do Estado de Santa Catarina.

O informativo analisa o mercado de trabalho formal catarinense, a partir dos dados do “Novo Caged”. Especialistas Seplan oferecem compreensões aprofundadas sobre os resultados, além de análises qualitativas e dados temáticos inéditos, a fim de orientar decisões no âmbito das políticas públicas.

O “Novo Caged” gera estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Edição de Fevereiro/2026

Direção

Samires Felipe

Coordenação

Pietro Caldeirini Aruto
Renato Souza Tristão

Conteúdo

Daniele Cristina Knihs
Isis Mayna Martins dos Reis
Luciana Camargo Castro
Pietro Caldeirini Aruto

Revisão

Micheline Guerreiro Krause

Projeto Gráfico e Diagramação

Cassiana Mendonça Pottmaier

Sumário



Foto: Freepik

Destaque da edição	4
---------------------------------	----------

SALDO DE EMPREGOS

Saldo por Unidade da Federação	14
---	-----------

Saldo de empregos no mês nas Unidades da Federação

Saldo por anos	15
-----------------------------	-----------

Saldo de empregos no mês de fevereiro de cada ano

Saldo acumulado	16
------------------------------	-----------

Saldo acumulado de empregos nos dois primeiros meses do ano

Saldo nos últimos doze meses	17
---	-----------

Saldo de empregos nos últimos doze meses terminados em fevereiro

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Grupamentos econômicos	19
-------------------------------------	-----------

Evolução do emprego formal nos grupamentos econômicos

Municípios catarinenses	23
--------------------------------------	-----------

Evolução do emprego formal nos municípios catarinenses

Referências	35
--------------------------	-----------

DESTAQUE DA EDIÇÃO

Economia do Mar foi responsável por 13% do saldo de empregos formais em Santa Catarina

Nos últimos anos, a economia catarinense tem verificado a incorporação e a expansão de setores estratégicos inseridos nas cadeias globais de valor, como os ligados à Tecnologia da Informação e Comunicação, à Economia Criativa, entre outros. Essas transformações também se refletem no mercado de trabalho catarinense que, apesar das novas dinâmicas de contratação, continua a apresentar um alto nível de formalidade no estado. Para compreender melhor esses movimentos no mercado de trabalho formal, a DIPP/Seplan realiza estudos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado, como a presente publicação.

Esta edição do Informativo Mensal do Emprego apresenta uma análise do mercado de trabalho formal nos setores da Economia do Mar. Tal abordagem conceitua o oceano como um recurso produtivo essencial, delimitando a Economia do Mar como o conjunto de atividades econômicas que utilizam o espaço oceânico como insumo ou base operacional. É importante distinguir este conceito em relação à concepção de Economia Azul. Enquanto esta última integra a sustentabilidade, a governança oceânica e a preservação ecossistêmica, a primeira prioriza as formas de mensuração e define quais setores estarão contemplados na Economia do Mar (SANTOS *et al.*, 2026).

Para a definição dos setores que integram a Economia do Mar foi utilizada a classificação proposta pela metodologia de Mensuração da Economia do Mar¹ no Brasil, desenvolvida conjuntamente pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

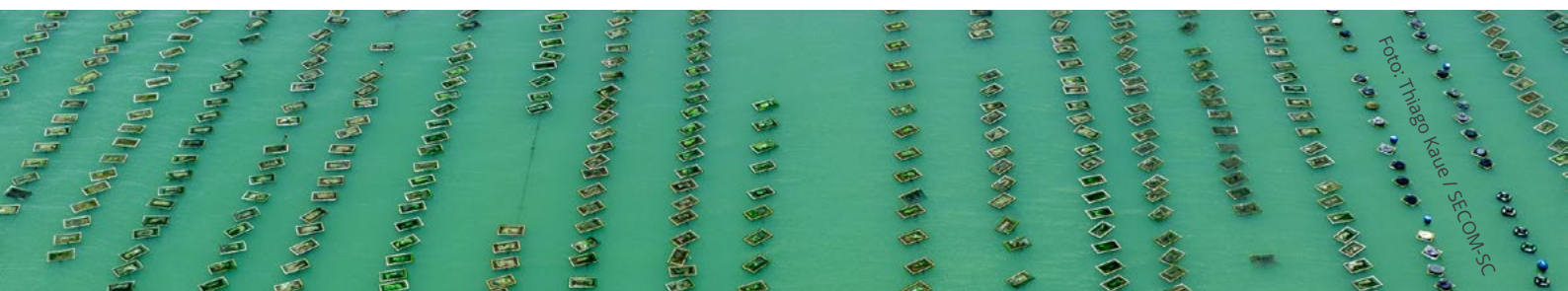


Foto: Thiago Kaue / SECOM-SC

¹ Metodologia integrada para calcular o Produto Interno Bruto (PIB) do Mar, de forma a mensurar adequadamente a contribuição da economia do mar para o PIB brasileiro, por meio da criação da Conta da Economia do Mar, desenvolvida pelo Grupo Técnico PIB do Mar, no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM/MPO).

A operacionalização da coleta de dados realizada pela Diretoria de Políticas Públicas (DIPP) da Seplan utilizou a estrutura dos grupos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) ligadas à Economia do Mar para mensurar o emprego formal gerado neste setor. A mensuração foi feita a partir dos Microdados do Novo Caged divulgados no dia 31 de março de 2026. Isso permitiu o agrupamento dos setores que operam diretamente no ambiente marinho ou que possuem dependência estrutural desse ecossistema.

Esta análise revela o papel estratégico dos setores que compõem a Economia do Mar no mercado de trabalho formal catarinense. **As atividades relacionadas foram responsáveis pela geração de quase 6 mil novos postos de trabalho formais** no período de 12 meses entre março de 2025 e fevereiro de 2026, o que corresponde a 13% do saldo total de empregos formais do estado. Nacionalmente, essas atividades responderam por 12% do saldo de empregos no mesmo intervalo.

Sob essa métrica, a Economia do Mar registrou a criação de 1.929 novos vínculos formais de trabalho em Santa Catarina, em fevereiro de 2026, o que equivale a 11% do saldo dessas atividades no Brasil como um todo (+17.824). Sob a ótica do estoque² de trabalhadores, o setor sustenta um contingente de 250 mil profissionais com carteira assinada no estado, representando aproximadamente 8,5% dos trabalhadores formais catarinenses.

Considerando o saldo de empregos da Economia do Mar no período de 12 meses encerrado em fevereiro de 2026, o grupo que apresentou o maior saldo do emprego formal em Santa Catarina foi o de *Armazenamento, carga e descarga*, com um saldo de 1.744 postos formais. Em seguida, destacaram-se os setores de *Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos* e de *Fabricação de outros produtos alimentícios*, com saldo de 1.206 e 967 novos vínculos, respectivamente. Esses indicadores reiteram a relevância industrial e de serviços catarinenses como vetores de estabilidade e crescimento no cenário macroeconômico estadual.

ECONOMIA DO MAR EM SC

6 mil (aprox.)

novos postos de trabalho formais
mar/2025 a fev/2026

13%

do saldo total de empregos formais

Brasil = 12%

mar/2025 a fev/2026

1.929

novos vínculos formais de trabalho
fev/2026

MAIORES SALDOS DO EMPREGO FORMAL ENTRE MAR/2025 E FEV/2026

1.744

novos vínculos formais no setor de *Armazenamento, carga e descarga*

1.206

novos vínculos formais no setor de *Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos*

967

novos vínculos formais no setor de *Fabricação de outros produtos alimentícios*

² Para cálculo do estoque foram utilizados os dados da RAIS 2024 e o saldo de empregos acumulado de janeiro de 2025 a janeiro de 2026 do Novo CAGED, com ajustes.

Um olhar mais detalhado nas subclasses de cada um dos grupos citados na tabela 1 demonstra que a maior geração de novas vagas formais se deu nas subclasses *Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis* (+1.337), *Serviços de engenharia* (+900) e *Hotéis* (+504). Essas atividades concentraram aproximadamente 46,6% do saldo de empregos da Economia do Mar em Santa Catarina.

Tabela 1: Saldo de emprego formal segundo os grupos da Economia do Mar, SC.
Períodos: fevereiro de 2026 e acumulado de março de 2025 a fevereiro de 2026.

Grupos da Economia do Mar	Fevereiro	Acumulado de março 2025 a fevereiro 2026
Pesca	-20	-115
Aquicultura	-7	-16
Extração de petróleo e gás natural	0	0
Extração de outros minerais não metálicos	11	14
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	1	3
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	66	187
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	3	74
Fabricação de outros produtos alimentícios	117	967
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	14	41
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	104	-192
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	185	14
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	36	210
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	91	-231
Construção de embarcações	95	109
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	-2	11
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	208	1206
Esgoto e atividades relacionadas	14	-41
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	164	-872
Construção de outras obras de infraestrutura	417	439
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	48	31
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	89	562

Grupos da Economia do Mar	Fevereiro	Acumulado de março 2025 a fevereiro 2026
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	1	4
Outros transportes aquaviários	1	-1
Armazenamento, carga e descarga	239	1744
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	15	270
Hotéis e similares	-8	493
Seguros de vida e não-vida	-5	-16
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	45	965
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	9	26
Serviços coletivos prestados pela administração pública	-2	-5
Total	1.929	5.881

Fonte: Seplan (2026), com base em Novo Caged – MTE (2026).

Considerando os 12 meses terminados em fevereiro de 2026, as microempresas e as empresas de pequeno porte geraram 65% das novas vagas de emprego formal, enquanto as empresas de médio porte e as grandes empresas abriram 35% das vagas³. Entre os novos trabalhadores formais, 51% eram homens e 49% mulheres.

Os bons resultados estaduais foram puxados por alguns territórios específicos, principalmente devido à natureza dessas atividades. A análise dos empregos obedeceu a divisão da Federação de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios de Santa Catarina (Fecam). O resultado revela que os maiores saldos acumulados no período de 12 meses terminados em fevereiro de 2026 foram registrados na GRANFPOLIS (+2.275) e na AMFRI (+1.309). Nelas, destacaram-se os municípios de Governador Celso Ramos e Navegantes, que apresentaram os saldos de 1.359 e 816 novas vagas formais no período, respectivamente.

MAIORES SALDOS
ACUMULADOS POR
DIVISÃO DA FECAM
período de 12 meses
terminados em fevereiro

+2.275

GRANFPOLIS

Município destaque:
Governador Celso Ramos
(1.359 novas vagas formais)

+1.309

AMFRI

Município destaque:
Navegantes
(816 novas vagas formais)

³ Na Indústria e Construção, as microempresas têm até 19 empregados; as empresas de pequeno porte, de 20 a 99 empregados; as empresas de médio porte, de 100 a 499 empregados; e as grandes empresas, mais de 500 empregados. No Comércio e Serviços, as microempresas têm até 9 empregados; as empresas de pequeno porte, de 10 a 49 empregados; as empresas de médio porte, de 50 a 99 empregados; e as grandes empresas, mais de 100 empregados. Os estabelecimentos da Agropecuária não foram considerados. O saldo nestes estabelecimentos foi de 0,5% das novas vagas.



Foto: Ricardo Trida / SECOM-SC

Em 2024, a Economia do Mar empregava quase 240 mil trabalhadores formais em Santa Catarina

Os dados da Relação Anual de Indicadores Sociais (RAIS) demonstram que em 2024 havia 239.671 vínculos formais de trabalho relacionados à Economia do Mar em Santa Catarina, o que representa 5% dos empregos deste setor no Brasil. O resultado coloca o estado no sétimo lugar em quantidade de emprego formal na Economia do Mar, atrás de São Paulo (1,3 milhão), Rio de Janeiro (542 mil), Minas Gerais (519 mil), Distrito Federal (373 mil), Paraná (286 mil) e Bahia (255 mil).

Na comparação com 2014, os empregos na Economia do Mar cresceram 25%, com o acréscimo de quase 50 mil trabalhadores formais no estado. Nacionalmente, o crescimento dos empregos nessas atividades foi inferior, ficando em torno de 15%.

EMPREGOS NA ECONOMIA DO MAR EM SC

239.671

novos vínculos formais

5%

dos empregos deste setor no Brasil

7º lugar

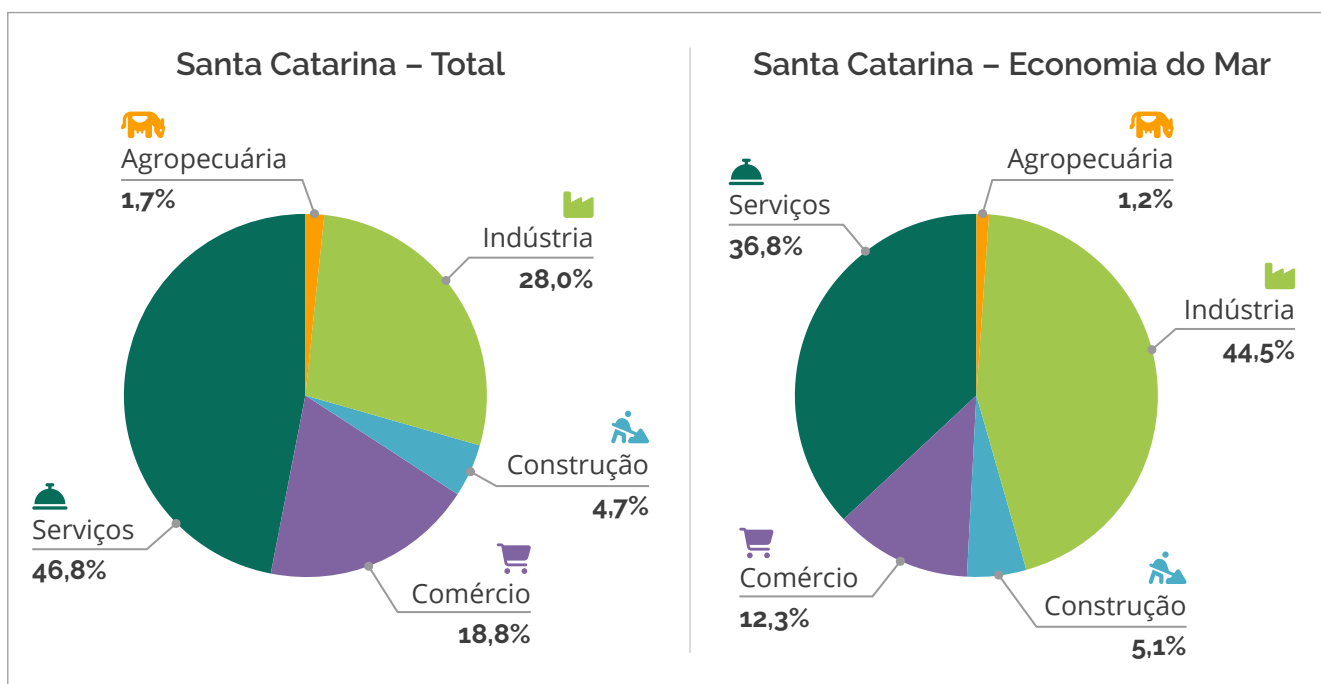
entre os entes federativos

A quantidade de estabelecimentos ligados à Economia do Mar também apresentou um aumento significativo entre 2014 e 2024, passando de 15.871 para 23.515, um crescimento de 48%. Em 2024, aproximadamente 6% dos estabelecimentos vinculados a essas atividades no Brasil estavam em solo catarinense. Considerando apenas os estabelecimentos da Economia do Mar na Indústria e na Construção, as microempresas e empresas de pequeno porte representam 98,3%, enquanto as médias empresas e empresas de grande porte somam 1,7%. Essa proporção é semelhante à observada nos estabelecimentos de Serviços e Comércio da Economia do Mar, que registram 98,1% e 1,9%, respectivamente.

Esses estabelecimentos relacionados à Economia do Mar possuem uma alta relevância na economia catarinense. Tomando como base dezembro de 2024, a massa salarial que mensalmente passa pelos 30 grupos de atividades analisados movimentava aproximadamente R\$1,158 bilhão⁴. Além disso, esse conjunto de atividades evidencia um expressivo dinamismo, com um crescimento de 20% em comparação a dezembro de 2014, quando esse valor era de aproximadamente R\$964 milhões.

Considerando os grandes grupamentos econômicos, 44,5% dos empregos formais na Economia do Mar estavam na Indústria, participação acima da média da Indústria no emprego total do estado (28,0%). Os Serviços, por sua vez, concentraram 36,8% dos empregos da Economia do Mar e 46,8% dos empregos com carteira assinada no total estadual. Este último grupamento registrou o maior crescimento do emprego entre 2014 e 2024, de 40%.

Gráfico 1: Vínculos formais de trabalho nos grandes grupamentos econômicos totais e relacionados à Economia do Mar, SC. Período: 2024



Fonte: Seplan (2026), com base em RAIS - MTE (2026).

⁴ Valores calculados a partir da massa salarial recebida em dezembro de cada ano. Os valores foram deflacionados pelo INPC: janeiro de 2026 = 100.

Isoladamente, os grupos da Economia do Mar que mais empregaram no estado em 2024 foram a *Fabricação de outros produtos alimentícios* (35 mil) e o *Comércio varejista de produtos alimentícios* (25 mil). O maior crescimento relativo foi verificado no grupo de *Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural*, de 966%, seguido por *Outros transportes aquaviários* (+173%) e pelo grupo de *Armazenamento, carga e descarga* (+112%).

Considerando a relevância do emprego formal em cada grupo da Economia do Mar no cenário nacional, Santa Catarina concentrou 45% dos empregos formais na Pesca e 27% na *Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado*. Desta forma, SC liderou o ranking nacional de empregos formais nestes dois grupos. Além disso, o estado é responsável por 22% dos vínculos formais de emprego na *Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão*.

Os homens representavam 63% dos trabalhadores formais da Economia do Mar em 2024 no estado, enquanto as mulheres 37%. Nacionalmente, essa relação era de 70% e 30%, respectivamente. Quanto à escolaridade, 53% dos trabalhadores da Economia do Mar em Santa Catarina possuíam o ensino médio completo e 20% o ensino superior, enquanto em 2014 esses percentuais eram de 46% e 16%.

Os dados de estoque de trabalhadores formais na Economia do Mar demonstram que três regiões concentram 61% dos empregos formais do setor, sendo elas a GRANFPOLIS (28%), a AMFRI (18%) e a AMUNESC (15%). Já os maiores crescimentos do emprego foram verificados na AMEOSC e na AMUREL, onde o emprego formal na Economia do Mar cresceu 77% e 73%, respectivamente, entre 2014 e 2024. Em 2024, os municípios com mais trabalhadores formais nessas atividades foram Florianópolis, Joinville e Itajaí. Juntos, esses três municípios somaram mais de 82 mil vínculos formais de trabalho.

Grupos da Economia do Mar e posição do estado no ranking por quantidade de vínculos formais de trabalho

Período: 2024



1º lugar em:

- ✓ Pesca
- ✓ Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado



2º lugar em:

- ✓ Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão
- ✓ Construção de embarcações
- ✓ Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle
- ✓ Fabricação de artefatos para pesca e esporte



3º lugar em:

- ✓ Armazenamento, carga e descarga
- ✓ Atividades auxiliares dos transportes aquaviários
- ✓ Outros transportes aquaviários

Fonte: Seplan (2026), com base em RAIS – MTE (2026).

A Economia do Mar revela-se como um setor de grande relevância estadual. Em 2024, empregava quase 240 mil trabalhadores formais distribuídos em mais de 23 mil estabelecimentos. O conjunto de setores dessas atividades movimentou mais de R\$1,158 bilhão de reais em massa salarial mensal.

Na comparação entre unidades federativas, Santa Catarina demonstra, também, sua relevância no cenário nacional, ao se destacar como líder em emprego em diversos grupos da Economia do Mar. Nacionalmente, destacaram-se a *Pesca*, a *Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado*, a *Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão* e a *Construção de embarcações* catarinenses.

Em suma, a multiplicidade de atividades da Economia do Mar contempla 30 grupos da classificação CNAE distribuídos por todos os grandes grupamentos econômicos. Em Santa Catarina, eles concentram-se principalmente na Indústria e Serviços, grupamentos potencialmente caracterizados por atividades de maior valor agregado e maiores cadeias de produção de valor. Este caráter múltiplo confere à Economia do Mar alta capilaridade territorial, que se estende por todas as regiões catarinenses.

RELEVÂNCIA ESTADUAL
DA ECONOMIA DO MAR
período: 2024

240 mil (aprox.)

trabalhadores formais

+23 mil

estabelecimentos nos
quais esses trabalhadores
estão empregados

R\$ 1,158 bi

em massa salarial
mensal movimentada
pelo conjunto de setores
destas atividades

Liderança

de Santa Catarina
no emprego em
diversos setores da
Economia do Mar



INFORMATIVO MENSAL DE EMPREGO – FEV/2026

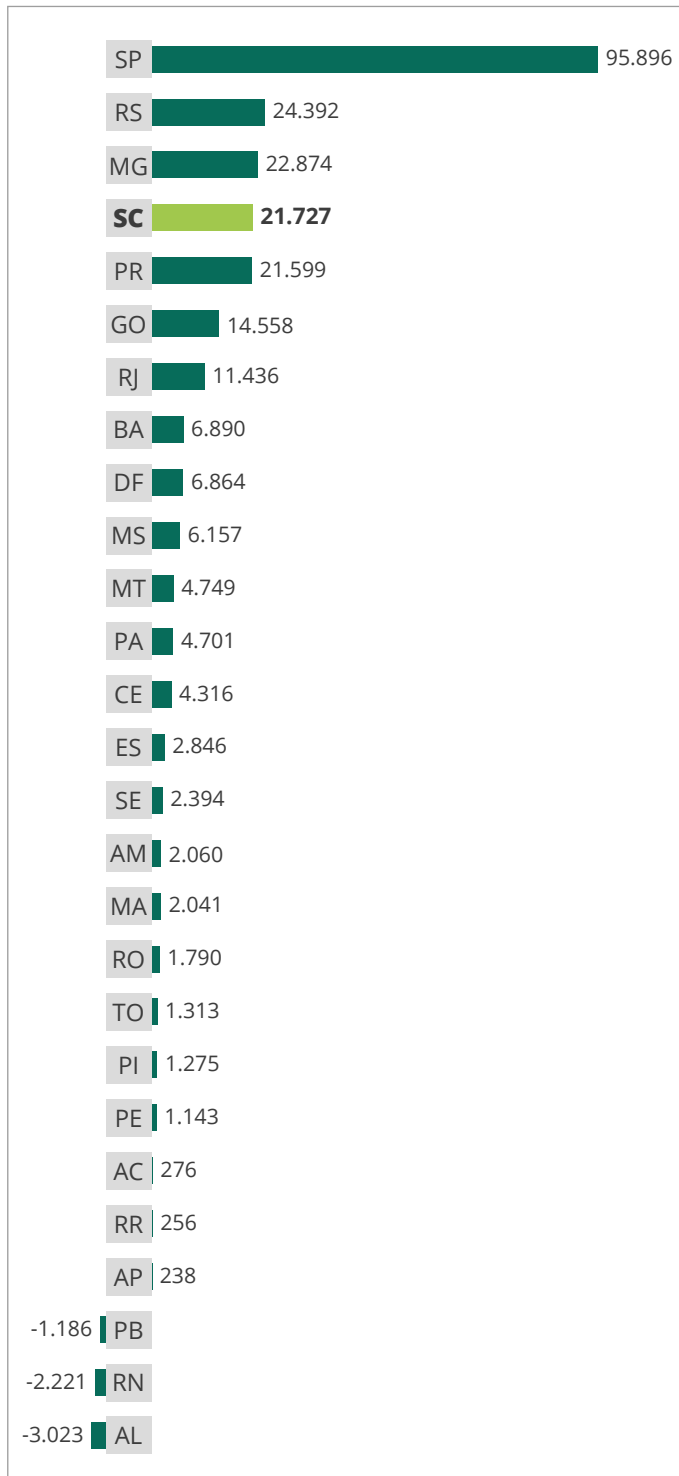
Saldo de empregos

Esta seção apresenta os dados da geração de emprego por Unidade da Federação (UF). As análises envolvem os dados do mês de referência em cada ano, o acumulado do ano vigente e o desempenho do último mês.

Saldo por Unidade da Federação

Saldo de empregos no mês nas Unidades da Federação

Gráfico 2: Saldo dos empregos no mês de fevereiro - Unidades da Federação, 2026



Fonte: Seplan (2026), com base em Novo Caged – MTE (2026).

No mês de fevereiro, o saldo líquido de empregos foi positivo em Santa Catarina, com a abertura de 21.727 novos postos formais de trabalho. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), analisados pela Diretoria de Políticas Públicas (DIPP) da Seplan/SC. O resultado decorreu da diferença entre 167.279 admissões e 145.552 desligamentos. O Brasil, como um todo, apresentou um saldo positivo de 255.321 novos postos.

Comparativamente a outras unidades da Federação, o estado de Santa Catarina obteve o quarto melhor resultado, atrás de São Paulo (+95.896), Rio Grande do Sul (+24.392) e Minas Gerais (+22.874). O gráfico 2 demonstra os resultados referentes ao saldo de empregos no mês de fevereiro de 2026 nas unidades da Federação.

Destacam-se os estados da região Sul, que estão entre os cinco maiores registros de saldos positivos na criação de empregos no país.

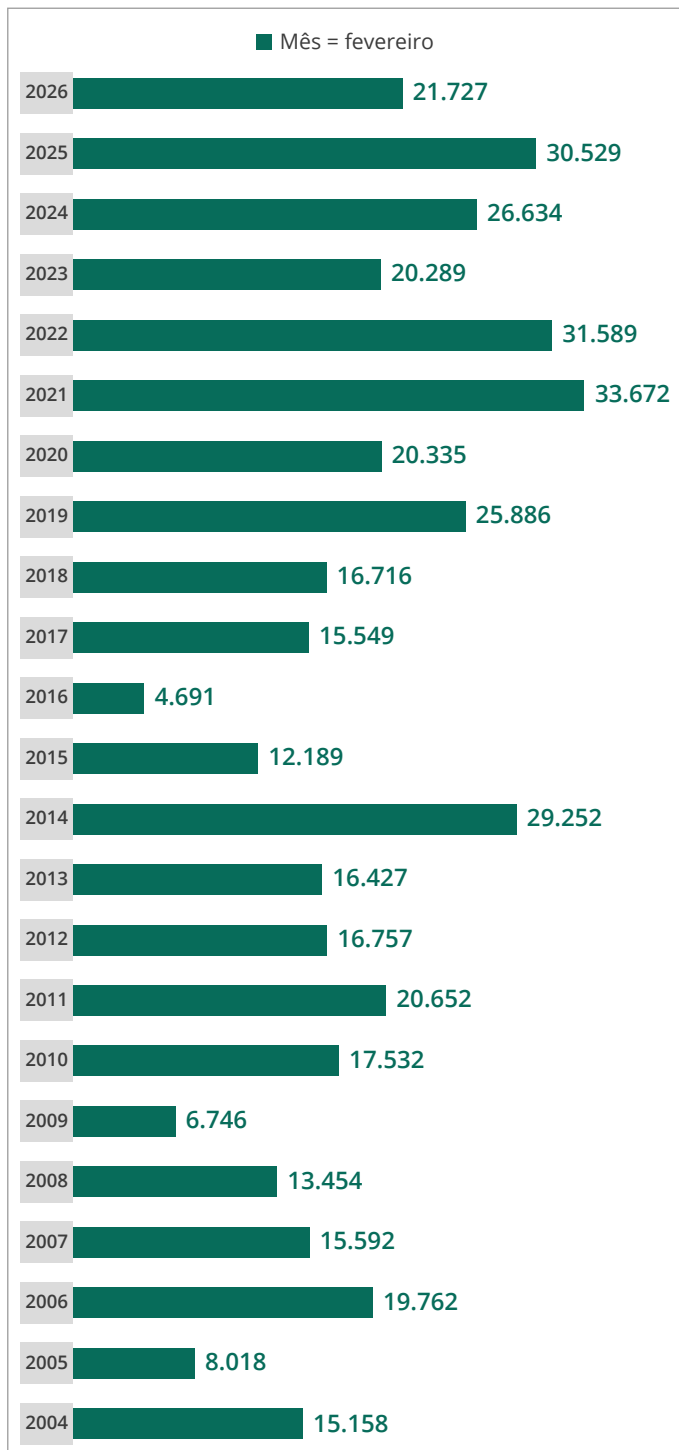
21.727
novos postos em SC

255.321
novos postos no Brasil

Saldo por anos

Saldo de empregos no mês de fevereiro de cada ano

Gráfico 3: Saldo de empregos no mês de fevereiro de cada ano – SC, 2004-2026



Fonte: Seplan (2026), com base em Caged e Novo Caged – MTE (2026).

O resultado de fevereiro de 2026 (+21.727) foi menor que o saldo de empregos registrado no mesmo mês de 2025 (+30.529), uma variação de -28,8%.

Em termos relativos, ou seja, considerando o crescimento dos empregos formais no mês em relação ao total de trabalhadores com carteira, houve crescimento de 0,82% em fevereiro de 2026 em SC. Esse resultado ficou acima da média da região Sul (0,76%) e do crescimento apresentado nacionalmente (0,53%). O gráfico 3 demonstra os resultados referentes a fevereiro de cada ano.

CRESCIMENTO DOS EMPREGOS
FORMAIS EM RELAÇÃO AO
TOTAL DE TRABALHADORES
COM CARTEIRA

0,82%

em Santa Catarina

0,76%

na região Sul

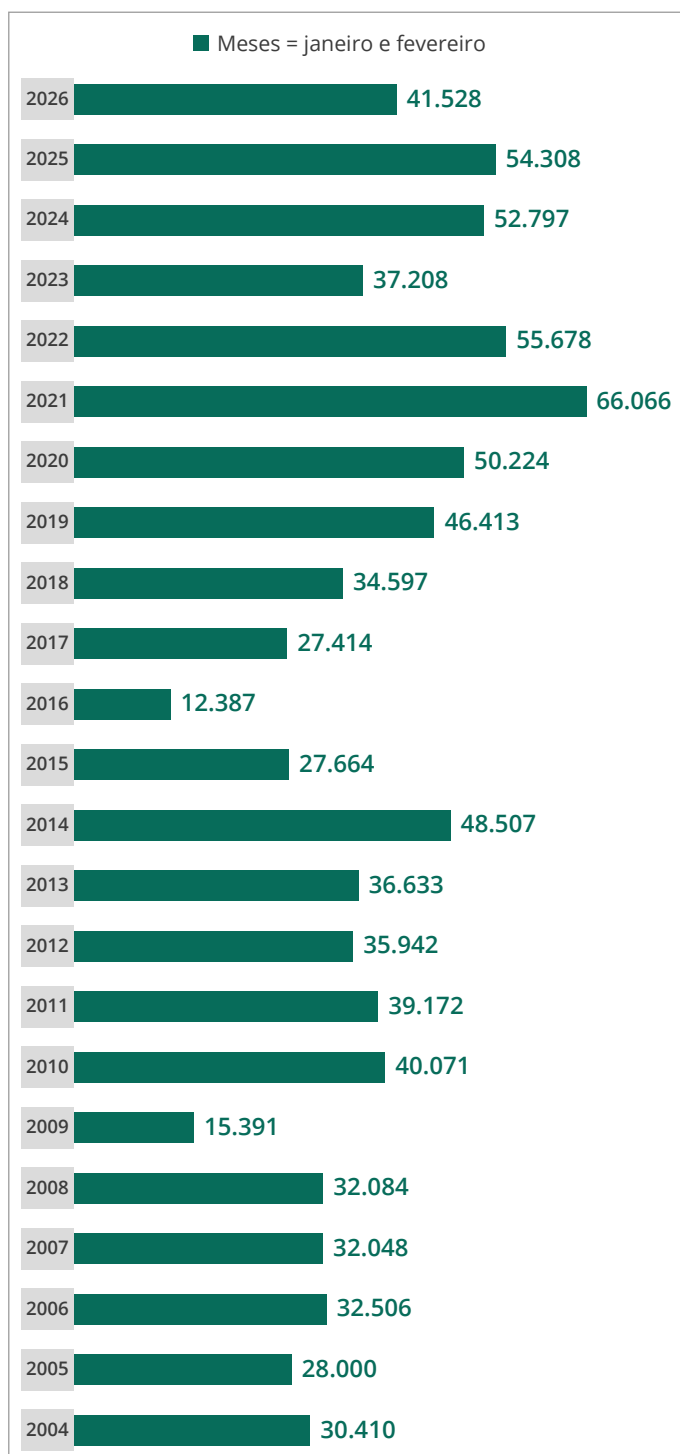
0,53%

no Brasil

Saldo acumulado

Saldo acumulado de empregos nos dois primeiros meses do ano

Gráfico 4: Saldo de empregos acumulado nos dois meses do ano – SC, 2004-2026



Fonte: Seplan (2025), com base em Caged e Novo Caged – MTE (2025).

De janeiro a fevereiro de 2026, Santa Catarina gerou 41.528 novos empregos com carteira. O saldo acumulado no período foi 23,5% menor que o acumulado no mesmo período de 2025. O melhor desempenho para os dois primeiros meses do ano foi registrado em 2021, período marcado pela recuperação de empregos em meio à pandemia de COVID-19.

Entre os entes federativos, o estado registrou o terceiro melhor saldo de empregos no ano de 2026, atrás de São Paulo (+111.611) e Rio Grande do Sul (+42.301).

Em termos relativos, ou seja, considerando o crescimento dos empregos formais no ano em relação ao total de trabalhadores com carteira, a expansão em SC foi de 1,58%. Esse resultado foi o segundo maior crescimento acumulado entre as unidades federativas, atrás apenas do Mato Grosso (2,42%), e acima da média da região Sul (1,40%), da Sudeste (0,59%) e do resultado nacional (0,76%).

O gráfico 4 demonstra os resultados referentes ao saldo de empregos acumulados nos dois primeiros meses de cada ano.

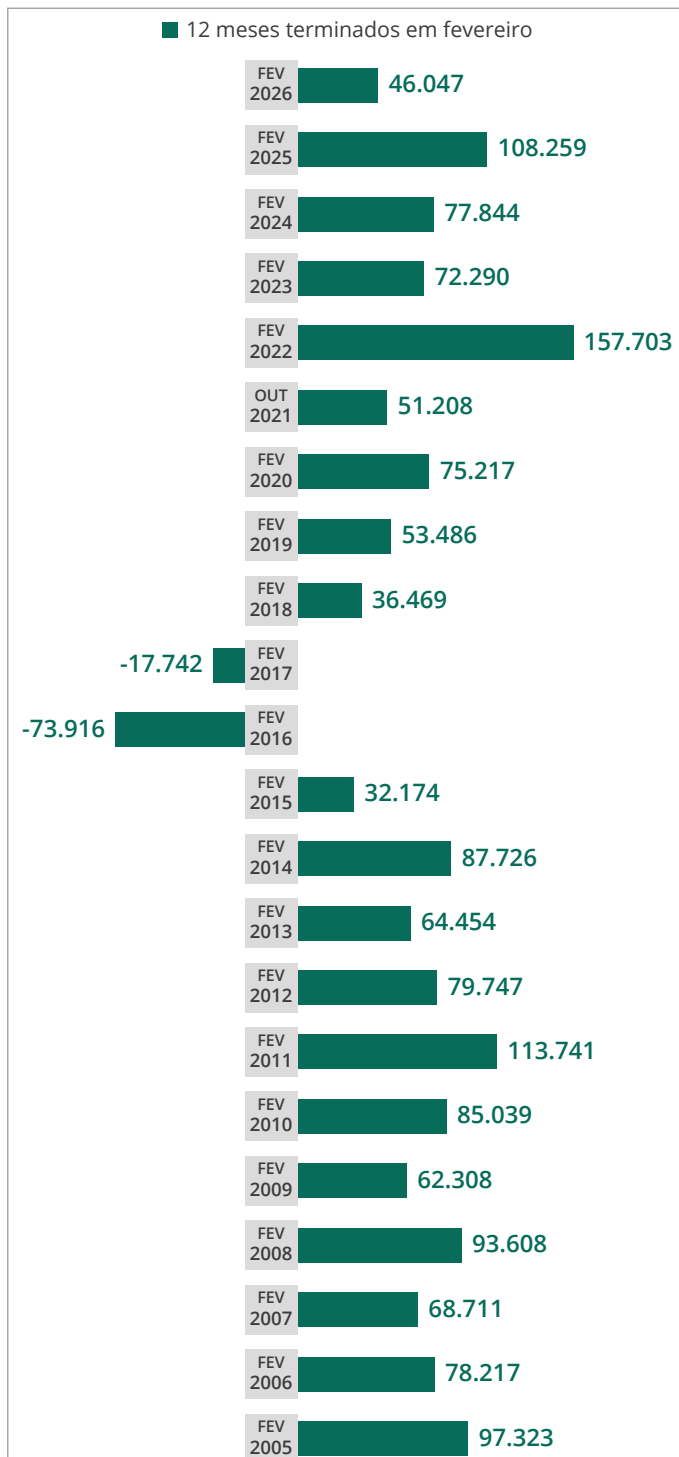
41.528

novos empregos em SC

Saldo nos últimos doze meses

Saldo de empregos nos últimos doze meses terminados em fevereiro

Gráfico 5: Saldo de empregos nos últimos doze meses terminados em fevereiro – SC, 2005-2026



Fonte: Seplan (2026), com base em Caged e Novo Caged – MTE (2026).

Considerando o período de 12 meses, de março de 2025 a fevereiro de 2026, o saldo acumulado em Santa Catarina foi de 46.047 novos vínculos formais. Ou seja, um saldo 57,4% menor em relação ao mesmo período finalizado em fevereiro de 2025, conforme gráfico 5.

Em termos relativos, o crescimento do emprego formal nos últimos doze meses em SC foi de 1,76%, índice acima da região Sul (+1,59%) e da região Sudeste (+1,58%). Nacionalmente o crescimento foi de 2,19%.

CRESCIMENTO DO EMPREGO FORMAL NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

+1,76%
Santa Catarina

+1,59%
região Sul

+1,58%
região Sudeste

+2,19%
média brasileira

A photograph of construction workers on a large-scale project. In the foreground, two workers wearing orange and blue hard hats and safety harnesses are positioned on a complex network of steel rebar. They appear to be working on a wall or a large structure. In the background, another worker in a white hard hat is visible, also working on the structure. The scene is set outdoors under a clear sky, with a wooden ladder leaning against the structure on the right side. The overall atmosphere is one of active construction work.

INFORMATIVO MENSAL DE EMPREGO – FEV/2026

Evolução do emprego formal

Esta seção apresenta os empregos criados nos setores econômicos no estado e também nos municípios catarinenses.

Foto: Maurício Vieira / SECOM-SC

Grupamentos econômicos

Evolução do emprego formal nos grupamentos econômicos

Atividades econômicas

Em fevereiro de 2026, todos os grandes grupamentos econômicos apresentaram resultados positivos em termos de saldo de empregos (Tabela 2). O maior saldo de empregos com carteira foi verificado nos **Serviços**, com 11.050 novos empregos criados. O segundo melhor desempenho foi na **Indústria**, com saldo de 5.702 novos postos de trabalho formal, seguida pela **Agropecuária**, com o saldo de 2.469, pela **Construção**, com 2.465 e pelo **Comércio**, com 41.

No grande grupamento dos **Serviços**, o maior saldo foi na categoria *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*, com a criação de 5.325 novos empregos em fevereiro. Em seguida, destacou-se a categoria *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, com a criação de 3.736 novos empregos em fevereiro, um crescimento de 27,4% comparado a fevereiro de 2025 (+2.931).

No grande grupamento da **Indústria**, o saldo de vagas foi verificado no segmento da *Indústria de transformação*, com a abertura de 5.697 novas vagas formais de emprego. Esse desempenho representa cerca de 19,6% do saldo de empregos dessa indústria nacionalmente (+29.029). Ou seja, aproximadamente a cada cinco vagas criadas na *Indústria de transformação* nacionalmente, uma foi em Santa Catarina. Os maiores saldos foram verificados nas atividades de *Fabricação de produtos alimentícios* (+1.063), *Fabricação de produtos de borracha e de material plástico* (+864) e de *Fabricação de produtos têxteis* (+583).

MAIORES SALDOS DE EMPREGOS COM CARTEIRA

11.050

Serviços

5.702

Indústria

DESTAQUE NO GRUPAMENTO DOS SERVIÇOS

5.325

novos empregos na categoria *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*

DESTAQUE NO GRUPAMENTO DA INDÚSTRIA

5.697

novas vagas formais de emprego no segmento da *Indústria de transformação* desempenho que representa 19,6% do saldo de empregos dessa indústria no país (+29.029)

No caso da **Agropecuária**, o maior saldo foi na categoria *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*, com a abertura de 2.469 novos empregos. Destacou-se o subsetor de *Agricultura, pecuária e serviços relacionados*, que apresentou crescimento de 35% superior ao registrado no ano anterior. Este obteve, ainda, a maior taxa de crescimento do emprego formal dentro do grupamento, de 6,02%. Neste mês o *Cultivo de maçã* registrou saldo de 2.058 novos empregos. Em termos relativos, a **Agropecuária** apresentou a maior taxa de crescimento (4,86%) para o mês de fevereiro entre os grandes grupamentos.

No caso da **Construção**, o maior saldo de vagas foi verificado no segmento da *Construção de edifícios*, com a abertura de 1.259 novos empregos. Outro destaque foi a categoria *Obras de Infraestrutura*, com a abertura de 707 novos postos de trabalho.

AGROPECUÁRIA

4,86%

maior taxa de crescimento entre os grandes grupamentos

2.469novos empregos na categoria *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura***2.058**novos empregos na categoria *Cultivo de maçã*

Tabela 2: Evolução do emprego formal segundo os grandes grupamentos econômicos, SC. Períodos: fevereiro de 2026 e fevereiro de 2025.

Grande Grupamento	Fevereiro de 2026					Fevereiro de 2025	
	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa	Saldo	Vr. Relativa
Agropecuária	6.195	3.726	2.469	53.228	4,86%	1.978	4,01%
Indústria	43.625	37.923	5.702	819.298	0,70%	8.349	1,03%
Construção	13.408	10.943	2.465	147.191	1,70%	3.353	2,36%
Comércio	35.220	35.179	41	553.673	0,01%	2.910	0,54%
Serviços	68.831	57.781	11.050	1.095.739	1,02%	13.939	1,33%
Não Identificado							
Total	167.279	145.552	21.727	2.669.129	0,82%	30.529	1,18%

Fonte: Seplan (2026), com base em Novo Caged – MTE (2026).

Foto: Roberto Zacarias / SECOM-SC



Considerando o saldo acumulado nos últimos doze meses em Santa Catarina, de março de 2025 a fevereiro de 2026, todos os setores econômicos apresentaram aumento nas contratações, exceto a Indústria (Tabela 3).

O setor de **Serviços** registrou o maior saldo nos últimos 12 meses, de 36.477. Nesse período, a taxa de crescimento do emprego foi de 3,44%, superando o resultado nacional, de 2,82%. Comparativamente com o mesmo período finalizado em fevereiro de 2025, o saldo acumulado de empregos no setor de Serviços foi 31% menor.

O segmento de **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** foi responsável por parcela significativa das contratações em Serviços, com saldo acumulado de 21.945 novos vínculos formais de emprego. Em seguida, destacaram-se a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (+7.356) e *Transporte, armazenagem e correio* (+4.327).

O **Comércio** foi o segundo grupamento com maior saldo acumulado de novos vínculos formais de trabalho, com 8.438 novos empregos, de março de 2025 a fevereiro de 2026, um saldo 61% menor em relação ao saldo acumulado no mesmo período finalizado em fevereiro de 2025. Considerando a variação relativa, houve crescimento do emprego de 1,55% nos 12 meses finalizados em fevereiro de 2026.

Nesse grupamento, foram destaque as atividades do **Comércio varejista**, com saldo acumulado de 4.016 novos vínculos formais de emprego, o que significa um resultado acumulado 46% menor que o saldo do período finalizado em fevereiro de 2025. O *Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas* veio em seguida, com a criação de 3.404 novas vagas formais.

Chamam a atenção a criação de mais de 36 mil empregos nos Serviços e os mais de 8 mil empregos no Comércio em Santa Catarina. Juntos, estes setores foram responsáveis por mais de 97% do saldo total de empregos acumulados (+46 mil) no estado nos últimos doze meses até fevereiro de 2026.

GRUPAMENTO DOS SERVIÇOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

36.477

novos empregos
(maior saldo entre os setores)

3,44%

taxa de crescimento do emprego
Brasil = 2,82%

21.945

novos vínculos formais de emprego no segmento de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*

GRUPAMENTO DO COMÉRCIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

8.438

novos empregos
(segundo maior saldo entre os setores)

4.016

novos vínculos formais de emprego nas atividades do *Comércio varejista*

3.404

novos vínculos formais de emprego nas atividades do *Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas*

Tabela 3: Evolução do emprego formal segundo os grandes grupamentos econômicos, SC.
Períodos: março de 2025 a fevereiro de 2026 e março de 2024 a fevereiro de 2025

Grande Grupamento	Março de 2025 a Fevereiro de 2026					Mar/2024 - Fev/2025	
	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa	Saldo	Vr. Relativa
Agropecuária	47.544	45.673	1.871	53.228	3,64%	-177	-0,34%
Indústria	426.740	429.488	-2.748	819.298	-0,33%	25.163	3,16%
Construção	135.888	133.871	2.017	147.191	1,39%	8.333	6,09%
Comércio	398.088	389.650	8.438	553.673	1,55%	21.755	4,16%
Serviços	692.933	656.456	36.477	1.095.739	3,44%	53.177	5,29%
Não Identificado	1	9	-8			8	Infinito
Total	1.701.194	1.655.147	46.047	2.669.129	1,76%	108.259	4,30%

Fonte: Seplan (2026), com base em Novo Caged – MTE (2026).

Quando considerado o saldo acumulado nos dois meses do ano, de janeiro a fevereiro de 2026, todos os setores econômicos apresentaram aumento nas contratações, exceto o Comércio (Tabela 4). Destacou-se o setor da **Indústria** que registrou o maior saldo acumulado de empregos dentre os grandes grupamentos, de 17.254. Nele, a taxa de crescimento do emprego foi de 2,15%, superando o resultado nacional, de 0,95%.

INDÚSTRIA (JAN-FEV/2026)

17.254

maior saldo acumulado

2,15%

taxa de crescimento do emprego (Brasil = 0,95%)

Tabela 4: Evolução do emprego formal segundo os grandes grupamentos econômicos, SC. Períodos: janeiro a fevereiro de 2026 e janeiro a fevereiro de 2025.

Grande Grupamento	Janeiro a Fevereiro de 2026					Jan-Fev de 2025	
	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa	Saldo	Vr. Relativa
Agropecuária	11.869	7.915	3.954	53.228	8,02%	3.596	7,53%
Indústria	89.899	72.645	17.254	819.298	2,15%	23.145	2,90%
Construção	27.896	21.194	6.702	147.191	4,77%	8.265	6,04%
Comércio	68.713	70.631	-1.918	553.673	-0,35%	1.747	0,32%
Serviços	129.869	114.333	15.536	1.095.739	1,44%	17.555	1,69%
Não Identificado							
Total	328.246	286.718	41.528	2.669.129	1,58%	54.308	2,11%

Fonte: Seplan (2026), com base em Novo Caged – MTE (2026).

Municípios catarinenses

Evolução do emprego formal nos municípios catarinenses

No mês de fevereiro de 2026, dos 295 municípios catarinenses, 217 tiveram resultado positivo, ou seja, 73% apresentaram aumento do emprego. Os maiores números de novos postos no mercado formal foram registrados em Joinville (+2.315), São Joaquim (+995), Itajaí (+944) e Chapecó (+942). Por sua vez, 71 municípios diminuíram a quantidade de trabalhadores formais no período. Os municípios que registraram maior saldo negativo foram Balneário Camboriú (-268), Garopaba (-187) e Bombinhas (-169).

No saldo acumulado de 2026, o emprego no estado apresentou resultados positivos, com criação de novos vínculos formais de trabalho em 231 municípios e diminuição do número de vagas formais em outros 56. Ou seja, o saldo acumulado de empregos no período foi positivo para 78% dos municípios de Santa Catarina. Os maiores números de novos postos no mercado formal acumulado foram registrados em Joinville (+4.067), Itajaí (+2.048) e Blumenau (+1.889). Os municípios que registraram maior saldo acumulado negativo foram Ituporanga (-332), Garopaba (-227) e Balneário Camboriú (-224).

73%

dos municípios apresentaram aumento no emprego

NOVOS POSTOS NO MERCADO FORMAL

+2.315

Joinville

+995

São Joaquim

+944

Itajaí

+942

Chapecó



A tabela 5 disponibiliza os dados de emprego formal por município no mês de fevereiro de 2026 e no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 5: Evolução do emprego formal nos municípios catarinenses - Períodos: fevereiro de 2026 e acumulado do ano (janeiro e fevereiro de 2026) - com ajustes

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa (%)
Abdon Batista	330	15	5	10	3,13	25	13	12	3,77
Abelardo Luz	4.783	210	242	-32	-0,66	387	416	-29	-0,60
Agrolândia	4.117	308	264	44	1,08	662	525	137	3,44
Agronômica	1.093	65	58	7	0,64	138	123	15	1,39
Água Doce	2.217	176	97	79	3,70	339	190	149	7,21
Águas de Chapecó	467	14	17	-3	-0,64	34	32	2	0,43
Águas Frias	637	17	26	-9	-1,39	79	61	18	2,91
Águas Mornas	1.332	64	46	18	1,37	110	94	16	1,22
Alfredo Wagner	1.210	53	55	-2	-0,17	155	329	-174	-12,57
Alto Bela Vista	189	9	2	7	3,85	17	12	5	2,72
Anchieta	1.009	23	34	-11	-1,08	51	82	-31	-2,98
Angelina	519	17	29	-12	-2,26	27	58	-31	-5,64
Anita Garibaldi	995	33	35	-2	-0,20	51	64	-13	-1,29
Anitápolis	444	14	17	-3	-0,67	41	34	7	1,60
Antônio Carlos	2.919	133	132	1	0,03	240	246	-6	-0,21
Apiúna	2.722	161	161	0	0,00	357	319	38	1,42
Arabutã	1.023	59	50	9	0,89	128	96	32	3,23
Araquari	20.749	1.501	1.269	232	1,13	2.644	2.484	160	0,78
Araranguá	18.523	1.009	909	100	0,54	2.127	1.855	272	1,49
Armazém	2.920	153	141	12	0,41	310	250	60	2,10
Arroio Trinta	856	44	32	12	1,42	78	50	28	3,38
Arvoredo	372	10	20	-10	-2,62	26	36	-10	-2,62
Ascurra	2.737	173	153	20	0,74	340	310	30	1,11
Atalanta	424	30	34	-4	-0,93	48	71	-23	-5,15
Aurora	2.172	166	125	41	1,92	307	259	48	2,26

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Balneário Arroio da Silva	1.221	82	114	-32	-2,55	181	210	-29	-2,32
Balneário Barra do Sul	970	60	74	-14	-1,42	127	152	-25	-2,51
Balneário Camboriú	57.563	3.978	4.246	-268	-0,46	8.059	8.283	-224	-0,39
Balneário Gaivota	1.264	96	128	-32	-2,47	220	225	-5	-0,39
Balneário Rincão	3.109	254	189	65	2,14	451	372	79	2,61
Bandeirante	301	21	14	7	2,38	49	28	21	7,50
Barra Bonita	69	5	1	4	6,15	7	4	3	4,55
Barra Velha	10.066	903	702	201	2,04	1.612	1.427	185	1,87
Bela Vista do Toldo	296	22	24	-2	-0,67	38	43	-5	-1,66
Belmonte	237	20	20	0	0,00	38	37	1	0,42
Benedito Novo	3.075	169	131	38	1,25	321	239	82	2,74
Biguaçu	21.400	1.349	1.208	141	0,66	2.683	2.329	354	1,68
Blumenau	143.550	8.329	7.461	868	0,61	16.264	14.375	1.889	1,33
Bocaina do Sul	292	13	23	-10	-3,31	21	38	-17	-5,50
Bom Jardim da Serra	969	194	55	139	16,75	245	99	146	17,74
Bom Jesus	407	29	31	-2	-0,49	51	60	-9	-2,16
Bom Jesus do Oeste	220	15	13	2	0,92	37	23	14	6,80
Bom Retiro	1.907	210	116	94	5,18	329	198	131	7,38
Bombinhas	6.398	400	569	-169	-2,57	887	1.050	-163	-2,48
Botuverá	2.935	157	142	15	0,51	321	262	59	2,05
Braço do Norte	14.765	1.243	964	279	1,93	2.059	1.648	411	2,86
Braço do Trombudo	1.167	53	32	21	1,83	89	70	19	1,66
Brunópolis	368	18	11	7	1,94	34	16	18	5,14
Brusque	57.974	3.481	3.055	426	0,74	7.213	6.066	1.147	2,02
Caçador	27.542	1.538	1.396	142	0,52	3.304	2.668	636	2,36
Caibi	1.813	109	74	35	1,97	206	154	52	2,95

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Calmon	708	35	39	-4	-0,56	87	84	3	0,43
Camboriú	16.440	1.411	1.239	172	1,06	2.886	2.426	460	2,88
Campo Alegre	6.010	311	281	30	0,50	547	516	31	0,52
Campo Belo do Sul	1.009	39	40	-1	-0,10	77	77	0	0,00
Campo Erê	1.949	115	129	-14	-0,71	240	253	-13	-0,66
Campos Novos	12.503	644	581	63	0,51	1.349	1.163	186	1,51
Canelinha	3.510	225	169	56	1,62	406	332	74	2,15
Canoinhas	12.671	799	624	175	1,40	1.487	1.301	186	1,49
Capão Alto	636	34	22	12	1,92	70	44	26	4,26
Capinzal	10.218	522	419	103	1,02	1.131	891	240	2,41
Capivari de Baixo	4.994	473	262	211	4,41	740	465	275	5,83
Catanduvas	3.767	225	217	8	0,21	453	411	42	1,13
Caxambu do Sul	650	48	31	17	2,69	73	51	22	3,50
Celso Ramos	371	26	17	9	2,49	62	33	29	8,48
Cerro Negro	130	4	8	-4	-2,99	9	13	-4	-2,99
Chapadão do Lageado	141	6	6	0	0,00	11	25	-14	-9,03
Chapecó	108.400	6.691	5.749	942	0,88	12.920	11.327	1.593	1,49
Cocal do Sul	5.500	240	230	10	0,18	491	464	27	0,49
Concórdia	33.342	2.066	1.549	517	1,58	3.866	3.098	768	2,36
Cordilheira Alta	2.211	144	123	21	0,96	291	250	41	1,89
Coronel Freitas	2.180	112	103	9	0,41	227	225	2	0,09
Coronel Martins	113	4	4	0	0,00	6	9	-3	-2,59
Correia Pinto	3.290	184	183	1	0,03	447	330	117	3,69
Corupá	5.559	360	281	79	1,44	646	542	104	1,91
Criciúma	79.944	4.169	4.060	109	0,14	7.839	7.779	60	0,08
Cunha Porã	3.666	183	154	29	0,80	331	331	0	0,00
Cunhataí	271	13	17	-4	-1,45	19	32	-13	-4,58
Curitibanos	10.751	582	526	56	0,52	1.140	1.006	134	1,26

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Descanso	1.118	73	52	21	1,91	113	105	8	0,72
Dionísio Cerqueira	2.805	152	115	37	1,34	302	238	64	2,33
Dona Emma	1.357	108	74	34	2,57	213	139	74	5,77
Doutor Pedrinho	1.061	80	43	37	3,61	123	90	33	3,21
Entre Rios	152	7	9	-2	-1,30	10	15	-5	-3,18
Ermo	806	45	35	10	1,26	79	74	5	0,62
Erval Velho	939	51	41	10	1,08	98	94	4	0,43
Faxinal dos Guedes	3.934	177	178	-1	-0,03	397	387	10	0,25
Flor do Sertão	410	11	9	2	0,49	21	19	2	0,49
Florianópolis	232.953	12.663	12.085	578	0,25	25.588	24.384	1.204	0,52
Formosa do Sul	243	13	14	-1	-0,41	27	24	3	1,25
Forquilha	9.226	601	485	116	1,27	1.112	1.027	85	0,93
Fraiburgo	11.597	1.512	806	706	6,48	2.988	1.454	1.534	15,24
Frei Rogério	156	4	11	-7	-4,29	40	24	16	11,43
Galvão	355	12	10	2	0,57	24	21	3	0,85
Garopaba	5.917	326	513	-187	-3,06	751	978	-227	-3,69
Garuva	6.108	454	364	90	1,50	853	730	123	2,06
Gaspar	28.754	2.581	1.684	897	3,22	4.420	3.199	1.221	4,43
Governador Celso Ramos	6.297	580	464	116	1,88	1.107	964	143	2,32
Grão Pará	2.046	158	110	48	2,40	293	220	73	3,70
Gravatal	3.055	178	126	52	1,73	311	289	22	0,73
Guabiruba	7.737	491	405	86	1,12	1.027	794	233	3,11
Guaraciaba	2.450	123	86	37	1,53	237	163	74	3,11
Guaramirim	16.869	1.115	1.128	-13	-0,08	2.124	2.058	66	0,39
Guarujá do Sul	1.149	66	59	7	0,61	121	101	20	1,77
Guatambú	5.716	330	242	88	1,56	635	469	166	2,99
Herval d'Oeste	3.695	140	109	31	0,85	269	260	9	0,24
Ibiam	200	21	17	4	2,04	34	24	10	5,26

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Ibicaré	654	40	25	15	2,35	78	56	22	3,48
Ibirama	6.333	392	314	78	1,25	851	601	250	4,11
Içara	22.705	1.376	1.289	87	0,38	2.780	2.574	206	0,92
Ilhota	4.245	290	241	49	1,17	561	474	87	2,09
Imaruí	935	72	58	14	1,52	135	114	21	2,30
Imbituba	13.887	1.084	703	381	2,82	1.838	1.550	288	2,12
Imbuia	965	63	54	9	0,94	128	182	-54	-5,30
Indaial	26.011	1.651	1.540	111	0,43	3.309	2.834	475	1,86
Iomerê	909	36	42	-6	-0,66	111	89	22	2,48
Ipira	403	19	15	4	1,00	40	20	20	5,22
Iporã do Oeste	2.043	87	81	6	0,29	172	161	11	0,54
Ipuacu	2.228	155	154	1	0,04	301	268	33	1,50
Ipumirim	3.117	117	124	-7	-0,22	302	256	46	1,50
Iraceminha	431	19	14	5	1,17	46	35	11	2,62
Irani	1.899	97	90	7	0,37	211	211	0	0,00
Irati	336	19	13	6	1,82	36	32	4	1,20
Irineópolis	979	43	58	-15	-1,51	77	109	-32	-3,17
Itá	1.629	78	67	11	0,68	162	125	37	2,32
Itaiópolis	4.628	236	193	43	0,94	413	396	17	0,37
Itajaí	129.989	8.856	7.912	944	0,73	18.168	16.120	2.048	1,60
Itapema	29.949	2.602	2.195	407	1,38	5.271	4.284	987	3,41
Itapiranga	7.584	299	327	-28	-0,37	585	665	-80	-1,04
Itapoá	6.854	450	377	73	1,08	823	790	33	0,48
Ituporanga	7.439	541	440	101	1,38	1.163	1.495	-332	-4,27
Jaborá	767	38	40	-2	-0,26	75	83	-8	-1,03
Jacinto Machado	2.433	86	65	21	0,87	173	144	29	1,21
Jaguaruna	10.063	400	336	64	0,64	786	667	119	1,20
Jaraguá do Sul	76.404	3.998	3.458	540	0,71	7.476	6.638	838	1,11

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Jardinópolis	191	8	11	-3	-1,55	17	24	-7	-3,54
Joaçaba	16.621	831	729	102	0,62	1.643	1.444	199	1,21
Joinville	249.761	16.744	14.429	2.315	0,94	31.657	27.590	4.067	1,66
José Boiteux	971	60	28	32	3,41	120	61	59	6,47
Jupiá	275	20	10	10	3,77	32	20	12	4,56
Lacerdópolis	603	30	24	6	1,01	51	46	5	0,84
Lages	44.149	2.369	2.139	230	0,52	4.907	4.131	776	1,79
Laguna	6.837	397	400	-3	-0,04	876	788	88	1,30
Lajeado Grande	157	13	9	4	2,61	22	19	3	1,95
Laurentino	1.974	108	104	4	0,20	250	191	59	3,08
Lauro Müller	3.715	245	196	49	1,34	473	475	-2	-0,05
Lebon Régis	2.279	288	153	135	6,30	590	320	270	13,44
Leoberto Leal	265	7	9	-2	-0,75	33	23	10	3,92
Lindóia do Sul	584	18	15	3	0,52	29	34	-5	-0,85
Lontras	3.354	205	229	-24	-0,71	472	412	60	1,82
Luiz Alves	5.325	309	248	61	1,16	577	430	147	2,84
Luzerna	1.797	102	82	20	1,13	242	159	83	4,84
Macieira	188	9	13	-4	-2,08	23	31	-8	-4,08
Mafra	13.268	773	831	-58	-0,44	1.534	1.454	80	0,61
Major Gercino	440	51	37	14	3,29	65	51	14	3,29
Major Vieira	946	61	59	2	0,21	127	119	8	0,85
Maracajá	1.875	114	131	-17	-0,90	240	250	-10	-0,53
Maravilha	11.418	692	606	86	0,76	1.334	1.183	151	1,34
Marema	180	11	7	4	2,27	17	17	0	0,00
Massaranduba	5.606	305	253	52	0,94	565	512	53	0,95
Matos Costa	242	21	18	3	1,26	41	35	6	2,54
Meleiro	1.405	83	96	-13	-0,92	179	168	11	0,79
Mirim Doce	395	49	21	28	7,63	97	53	44	12,54

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Modelo	950	53	51	2	0,21	118	93	25	2,70
Mondaí	3.024	142	154	-12	-0,40	343	295	48	1,61
Monte Carlo	2.008	574	309	265	15,20	930	432	498	32,98
Monte Castelo	1.046	60	41	19	1,85	119	81	38	3,77
Morro da Fumaça	6.603	362	320	42	0,64	696	609	87	1,34
Morro Grande	427	10	9	1	0,23	23	14	9	2,15
Navegantes	28.551	1.995	1.705	290	1,03	4.242	3.483	759	2,73
Nova Erechim	1.058	61	50	11	1,05	133	90	43	4,24
Nova Itaberaba	709	43	29	14	2,01	80	62	18	2,60
Nova Trento	7.247	659	582	77	1,07	1.399	1.098	301	4,33
Nova Veneza	7.845	469	392	77	0,99	800	747	53	0,68
Novo Horizonte	394	20	22	-2	-0,51	43	39	4	1,03
Orleans	8.852	494	403	91	1,04	1.007	811	196	2,26
Otacílio Costa	6.456	405	291	114	1,80	800	607	193	3,08
Ouro	1.176	132	76	56	5,00	198	138	60	5,38
Ouro Verde	210	18	7	11	5,53	28	25	3	1,45
Paial	201	8	6	2	1,01	17	10	7	3,61
Painel	320	24	33	-9	-2,74	50	53	-3	-0,93
Palhoça	61.457	3.751	3.567	184	0,30	7.690	6.905	785	1,29
Palma Sola	1.554	84	82	2	0,13	213	176	37	2,44
Palmeira	762	24	28	-4	-0,52	42	55	-13	-1,68
Palmitos	6.238	273	253	20	0,32	585	511	74	1,20
Papanduva	4.253	291	226	65	1,55	591	405	186	4,57
Paraíso	774	50	48	2	0,26	103	90	13	1,71
Passo de Torres	1.430	107	110	-3	-0,21	193	225	-32	-2,19
Passos Maia	773	37	43	-6	-0,77	97	94	3	0,39
Paulo Lopes	2.536	160	153	7	0,28	311	350	-39	-1,51
Pedras Grandes	1.616	106	90	16	1,00	204	163	41	2,60

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Penha	11.925	791	826	-35	-0,29	1.607	1.689	-82	-0,68
Peritiba	682	23	36	-13	-1,87	51	60	-9	-1,30
Pescaria Brava	613	59	47	12	2,00	100	98	2	0,33
Petrolândia	1.035	83	65	18	1,77	171	134	37	3,71
Piçarras	6.651	521	474	47	0,71	991	999	-8	-0,12
Pinhalzinho	9.209	565	430	135	1,49	1.222	838	384	4,35
Pinheiro Preto	1.722	109	107	2	0,12	264	222	42	2,50
Piratuba	1.487	73	88	-15	-1,00	152	175	-23	-1,52
Planalto Alegre	529	76	45	31	6,22	105	72	33	6,65
Pomerode	15.952	909	703	206	1,31	1.775	1.365	410	2,64
Ponte Alta	790	64	40	24	3,13	96	78	18	2,33
Ponte Alta do Norte	794	36	27	9	1,15	68	58	10	1,28
Ponte Serrada	2.085	110	153	-43	-2,02	246	280	-34	-1,60
Porto Belo	11.262	1.095	982	113	1,01	2.290	1.955	335	3,07
Porto União	7.625	438	407	31	0,41	868	815	53	0,70
Pouso Redondo	5.446	381	354	27	0,50	892	621	271	5,24
Praia Grande	1.643	66	65	1	0,06	159	130	29	1,80
Presidente Castelo Branco	184	7	5	2	1,10	11	18	-7	-3,66
Presidente Getúlio	8.157	489	463	26	0,32	1.102	856	246	3,11
Presidente Nereu	224	21	20	1	0,45	39	37	2	0,90
Princesa	736	61	27	34	4,84	99	44	55	8,08
Quilombo	3.572	170	150	20	0,56	328	264	64	1,82
Rancho Queimado	651	27	25	2	0,31	45	45	0	0,00
Rio das Antas	1.370	97	118	-21	-1,51	242	198	44	3,32
Rio do Campo	1.029	60	55	5	0,49	138	110	28	2,80
Rio do Oeste	1.556	101	91	10	0,65	197	166	31	2,03
Rio do Sul	33.360	2.038	1.650	388	1,18	3.827	3.363	464	1,41
Rio dos Cedros	3.666	211	162	49	1,35	451	318	133	3,76

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Rio Fortuna	1.208	58	57	1	0,08	100	94	6	0,50
Rio Negrinho	12.387	822	724	98	0,80	1.562	1.411	151	1,23
Rio Rufino	320	54	41	13	4,23	94	52	42	15,11
Riqueza	802	58	57	1	0,12	108	100	8	1,01
Rodeio	2.708	155	139	16	0,59	311	264	47	1,77
Romelândia	226	1	5	-4	-1,74	9	9	0	0,00
Salete	1.984	114	95	19	0,97	212	188	24	1,22
Saltinho	409	18	18	0	0,00	48	48	0	0,00
Salto Veloso	1.881	120	87	33	1,79	222	164	58	3,18
Sangão	4.951	338	297	41	0,84	575	597	-22	-0,44
Santa Cecília	5.432	678	345	333	6,53	1.164	764	400	7,95
Santa Helena	419	18	19	-1	-0,24	53	50	3	0,72
Santa Rosa de Lima	266	15	12	3	1,14	28	21	7	2,70
Santa Rosa do Sul	1.113	60	68	-8	-0,71	101	126	-25	-2,20
Santa Terezinha	597	33	44	-11	-1,81	63	77	-14	-2,29
Santa Terezinha do Progresso	187	11	13	-2	-1,06	22	17	5	2,75
Santiago do Sul	156	2	4	-2	-1,27	14	11	3	1,96
Santo Amaro da Imperatriz	8.951	1.052	499	553	6,58	1.605	1.085	520	6,17
São Bento do Sul	28.577	1.646	1.258	388	1,38	3.272	2.583	689	2,47
São Bernardino	320	20	14	6	1,91	46	29	17	5,61
São Bonifácio	487	24	25	-1	-0,20	41	43	-2	-0,41
São Carlos	2.846	170	143	27	0,96	351	281	70	2,52
São Cristóvão do Sul	1.660	87	83	4	0,24	180	168	12	0,73
São Domingos	1.523	75	69	6	0,40	137	131	6	0,40
São Francisco do Sul	13.937	675	696	-21	-0,15	1.234	1.425	-191	-1,35
São João Batista	9.630	735	641	94	0,99	1.602	1.123	479	5,23

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
São João do Itaperiú	2.010	164	147	17	0,85	278	272	6	0,30
São João do Oeste	1.639	76	80	-4	-0,24	148	159	-11	-0,67
São João do Sul	1.084	56	49	7	0,65	120	89	31	2,94
São Joaquim	9.005	1.602	607	995	12,42	2.451	1.064	1.387	18,21
São José	140.059	8.024	7.158	866	0,62	15.842	14.998	844	0,61
São José do Cedro	3.103	163	121	42	1,37	299	262	37	1,21
São José do Cerrito	1.042	12	22	-10	-0,95	37	30	7	0,68
São Lourenço do Oeste	10.923	588	483	105	0,97	1.087	907	180	1,68
São Ludgero	6.324	389	336	53	0,85	799	667	132	2,13
São Martinho	853	55	26	29	3,52	84	55	29	3,52
São Miguel d'Oeste	16.738	873	854	19	0,11	1.765	1.620	145	0,87
São Miguel da Boa Vista	62	5	2	3	5,08	10	5	5	8,77
São Pedro de Alcântara	597	29	33	-4	-0,67	55	91	-36	-5,69
Saudades	2.814	137	137	0	0,00	262	347	-85	-2,93
Schroeder	5.197	350	284	66	1,29	637	547	90	1,76
Seara	7.633	350	348	2	0,03	709	680	29	0,38
Serra Alta	671	26	26	0	0,00	44	41	3	0,45
Siderópolis	3.928	155	184	-29	-0,73	313	335	-22	-0,56
Sombrio	9.683	522	485	37	0,38	1.103	971	132	1,38
Sul Brasil	305	14	9	5	1,67	21	25	-4	-1,29
Taió	4.982	290	232	58	1,18	582	459	123	2,53
Tangará	2.602	157	127	30	1,17	368	246	122	4,92
Tigrinhos	177	6	3	3	1,72	11	11	0	0,00
Tijucas	20.716	1.612	1.350	262	1,28	3.053	2.671	382	1,88
Timbé do Sul	649	42	21	21	3,34	69	44	25	4,01
Timbó	19.150	1.175	972	203	1,07	2.304	1.834	470	2,52

Município	Fevereiro/2026					Acumulado do Ano (2026) - com ajuste			
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Timbó Grande	1.335	81	84	-3	-0,22	172	156	16	1,21
Três Barras	6.425	373	288	85	1,34	788	510	278	4,52
Treviso	1.402	38	25	13	0,94	92	74	18	1,30
Treze de Maio	2.324	117	136	-19	-0,81	283	255	28	1,22
Treze Tílias	4.885	259	241	18	0,37	653	464	189	4,02
Trombudo Central	1.974	89	79	10	0,51	211	141	70	3,68
Tubarão	43.629	2.731	2.402	329	0,76	5.406	4.764	642	1,49
Tunápolis	1.121	64	54	10	0,90	128	109	19	1,72
Turvo	4.306	207	178	29	0,68	379	344	35	0,82
União do Oeste	268	13	14	-1	-0,37	22	31	-9	-3,25
Urubici	2.203	213	110	103	4,90	374	203	171	8,42
Urupema	548	145	43	102	22,87	184	56	128	30,48
Urussanga	7.048	427	348	79	1,13	832	610	222	3,25
Vargeão	1.584	73	66	7	0,44	146	114	32	2,06
Vargem	200	9	11	-2	-0,99	15	13	2	1,01
Vargem Bonita	1.905	38	61	-23	-1,19	145	122	23	1,22
Vidal Ramos	816	55	43	12	1,49	123	152	-29	-3,43
Videira	24.700	1.550	1.298	252	1,03	3.237	2.542	695	2,90
Vitor Meireles	843	45	42	3	0,36	107	74	33	4,07
Witmarsum	1.342	59	71	-12	-0,89	183	147	36	2,76
Xanxerê	15.860	977	851	126	0,80	2.025	1.645	380	2,45
Xavantina	762	18	16	2	0,26	32	34	-2	-0,26
Xaxim	12.824	676	644	32	0,25	1.474	1.262	212	1,68
Zortéa	161	9	8	1	0,63	20	16	4	2,55

Fonte: Seplan (2026), com base em Novo Caged – MTE (2026).

Para informações adicionais, a Seplan recomenda consultar o Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho, que divulga informações abrangentes sobre o mercado de trabalho (PDET, [2026]).

Referências



Foto: Freepik

ANDRADE, I. O.; HILLEBRAND, G. R. L.; SANTOS, T.; MONT'ALVERNE, T. C. F.; CARVALHO, A. B. **PIB do mar brasileiro, motivações sociais, econômicas e ambientais para sua mensuração e seu monitoramento**. Brasília: IPEA, 2022. (Texto para Discussão, n. 2740).

ASSOCIAÇÃO DOS COORDENADORES DO GT PIB DO MAR (Brasil). **Relatório Parcial das Atividades do Grupo Técnico (GT) PIB do Mar**. Brasília, DF: CIRM, 2025.

BEIRÃO, A. P.; MARQUES, M.; RUSCHEL, R. R. (Orgs.). **O Valor do Mar: uma visão integrada dos recursos do oceano do Brasil**. 2. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Essencial Idea Editora, 2020.

MPO – Ministério do Planejamento e Orçamento. **Relatório Final do GT PIB do Mar - Metodologia de Mensuração da Economia do Mar no Brasil**. Brasília: MPO, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/outras-publicacoes-pasta/relatorio-final-do-gt-pib-do-mar-metodologia-de-mensuracao-da-economia-do-mar-no-brasil-vf.pdf>.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Microdados RAIS e CAGED**. Atualizado em 04/04/2026 15:32. Brasília: MTE, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/microdados-rais-e-caged>.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Novo CAGED - Fevereiro 2026**. Brasília: MTE,. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2026/fevereiro/pagina-inicial>.



Foto: Freepik

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Painel de Informações do Novo Caged. Fevereiro de 2026.** Brasília: MTE, 2026. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2IiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>.

PDET – Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Acesso Rápido.** Brasília: MTE, [2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>.

SANTOS, T.; BEIRÃO, A. P.; ARAÚJO FILHO, M. C.; CARVALHO, A. B. (orgs.). **Economia azul:** vetor para o desenvolvimento do Brasil. São Paulo: Essencial Idea Editora, 2022. E-book. Disponível em: https://www.marinha.mil.br/sites/all/modules/livro_economia_azul/book.html. Acesso em: 10 mar. 2026.

Veja como referenciar esta publicação:

SEPLAN – Secretaria de Estado do Planejamento do Governo do Estado de Santa Catarina. **Informativo Mensal de Emprego – Fevereiro de 2026.** Florianópolis: Governo do Estado de Santa Catarina, 2026.



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Jorginho Mello
Governador

Marilisa Boehm
Vice-governadora

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPLAN)

Arão Josino
Secretário

Lucas Amancio
Secretário Adjunto

DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS (DIPP)

Samires Felipe
Diretora de Políticas Públicas

Daniele Cristina Knih
Apoio Técnico

Pietro Caldeirini Aruto
Gerente de Avaliação
e Monitoramento de
Políticas Públicas

Isadora Varela Silva
Apoio Administrativo

Renato Souza Tristão
Gerente de Indicadores
e Dados de Governo

Especialistas FAPESC
Cassiana Mendonça Pottmaier
Isis Mayna Martins dos Reis
Jean Samuel Rosier
Letícia Borges de Sousa Nunes
Luciana Camargo Castro
Micheline Guerreiro Krause

Paulo Zoldan
Gerente de
Informações Estratégicas



Foto: Ricardo Wolffenbuttel / SECOM-SC



Secretaria de Estado do Planejamento
Diretoria de Políticas Públicas

✉ politicasspublicas@seplan.sc.gov.br

📷 [/seplan.sc](https://www.instagram.com/seplan.sc)

🌐 www.seplan.sc.gov.br



Centro Administrativo do Governo
Rod. SC 401 – Km 15, nº 4.600
88032-900 – Saco Grande, Florianópolis/SC

☎ +55 (48) 3665-1400

📷 /GovernoSC

🌐 www.sc.gov.br